

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão. Há o detalhamento dos ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos anual, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência, com as estratégias de alocação, diretrizes e metas para o ano de 2023. O Relatório consolida as informações de: i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2); ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº. 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS); iii) composição da carteira de imóveis.

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	22,0897	22,0897	16,3754	10,9232	10,9232	1,7768	0,2727 - 0,0002	7.176,20
IMA-Geral ex-C	21,2462	21,2462	16,4693	11,2113	11,2113	1,8022	0,2836 -	7.056,47
IMA-B	23,8510	23,8510	12,6239	7,5630	7,5630	2,3734	0,2710 - 0,0742	8.876,24
IMA-B 5	30,6151	30,6151	20,1861	10,3388	10,3388	1,5321	0,0326 - 0,0932	8.356,98
IMA-B 5+	17,4378	17,4378	5,7268	5,1673	5,1673	3,1474	0,4880 - 0,0571	10.080,68
IMA-C	78,7819	78,7819	52,6666	37,0631	37,0631	0,2620	1,1330	10.301,15
IMA-S	23,6066	23,6066	21,3676	13,4706	13,4706	1,2137	0,2451 0,0482	5.828,98
IRF-M	14,3107	14,3107	10,6248	10,0730	10,0730	1,4094	0,1419 -	
IRF-M 1	21,9999	21,9999	18,9897	13,2144	13,2144	1,2295	0,1695 0,0354	13.871,07
IRF-M 1+	13,9554	13,9554	11,7812	11,3827	11,3827	2,5299	0,4680 0,0128	17.537,66
CDI-OVER	273,9726	273,9726	415,0943	17,1674	17,1674	-	- -	13,65
IDKa IPCA 2	31,1155	31,1155	20,4621	10,1620	10,1620	1,5868	0,0205 - 0,1396	7.863,81
Ibovespa	54,6361	51,9057	10,4332	15,1082	15,1082	3,6220	3,0891 - 1,7657	101.882,20
IBRX-100	25,9275	25,9275	7,9653	13,0578	13,0578	2,0516	5,7313 1,8282	86,89
IDIV	53,0825	53,0825	7,4016	6,5398	6,5398	2,4585	3,0523 - 0,8522	6.861,77
IFIX	21,2756	21,2756	1,8779	0,0395	0,0395	1,6777	0,3357 0,9079	2.760,96
Small Caps	15,8424	15,8424	33,7498	29,2579	29,2579	2,7781	1,7558 - 1,5770	1.818,03
Dólar EUA	10,2055	10,2055	8,6375	7,4453	7,4453	2,5758	3,4745 - 0,5986	5,06
S&P 500 Index	62,6226	62,6226	3,4338	11,2767	11,2767	3,1909	3,4833 1,4437	4.109,31

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

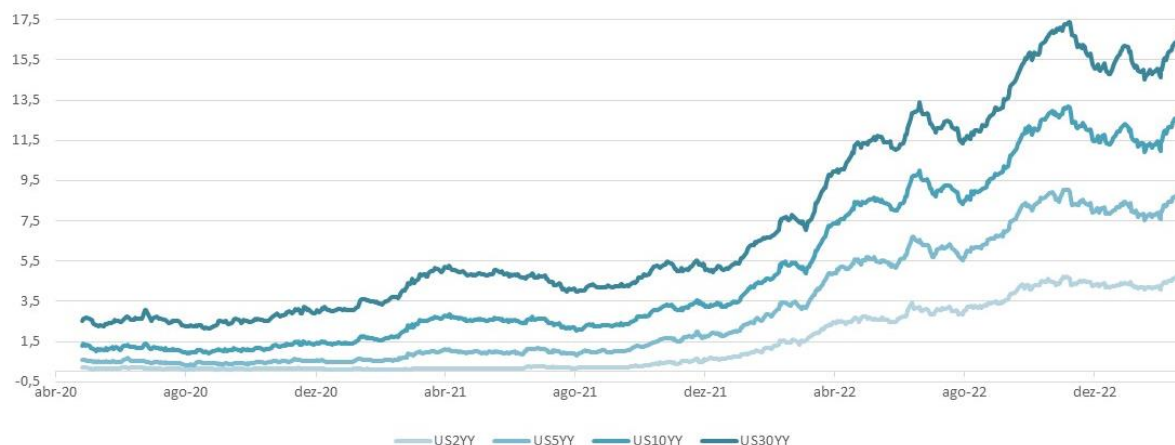
Os índices de inflação, pelo mundo, começam a diminuir. Estados Unidos chegam à casa de 5%, após experimentarem 9,1% em 12 meses, quando o consenso era de 5,2%. Na Zona do Euro, está em 6,9% em 12 meses, com o pico de 10,6% em outubro de 2022.

Nos Estados Unidos, em coletiva, Jerome Powell, presidente do *Federal Reserve*, Banco Central americano, informou a possibilidade de elevar os juros ainda mais se for preciso. Houve uma divergência no mercado quanto a interpretação do FED de subir mais 25 pontos-base. Há quem veja o fim do ciclo de

aperto data a restrição de crédito e turbulências bancárias. Porém em outra ponta há quem vislumbre a inflação ainda alta e, como Powell informou, a possibilidade de nova alta de juros. Em março, a taxa de juros ficou entre 5% e 5,25%, quando o consenso era no intervalo de 5,25 e 5,5%

É possível perceber a subida quase às máximas dos juros futuros americanos, *treasuries*:

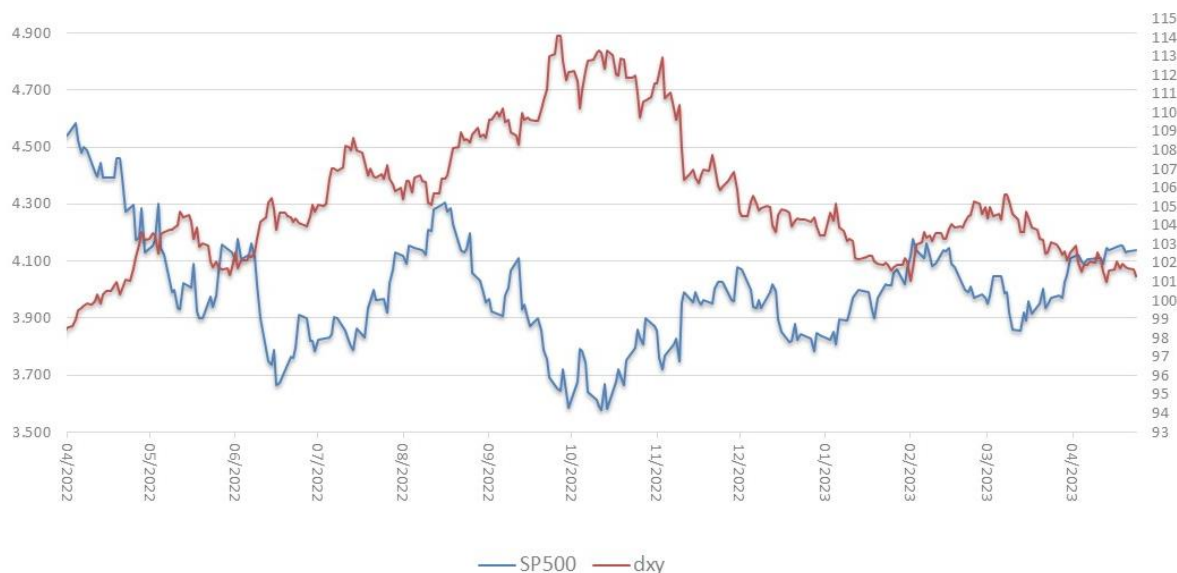
Gráfico: Variação dos treasuries americanos



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o COPOM - Comitê de Política Monetária - em razão da 253ª Reunião, “os episódios envolvendo bancos nos EUA e na Europa elevaram a incerteza e a volatilidade dos mercados e requerem monitoramento” e quanto à inflação no mundo, o Comitê percebe que “se mantêm resilientes e a política monetária nas economias centrais segue avançando em trajetória contracionista”.

Gráfico: Variação dos S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

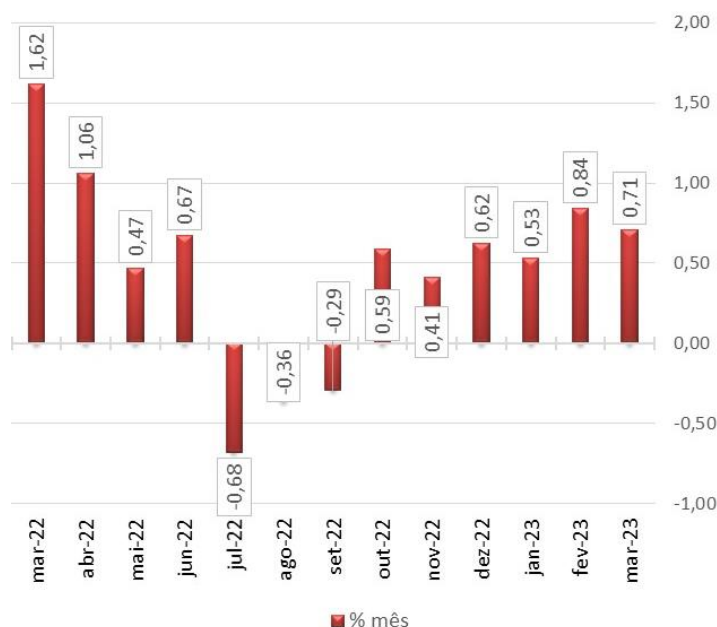
Internamente, o Comitê informa que a inflação ao consumidor continua elevada, com expectativas em torno de 6,0% (acima da meta estabelecida para o exercício). Um ponto central na discussão ocorrida em

março no COPOM é o cenário fiscal. Há ainda a necessidade de a apresentação do arcabouço fiscal para delinear do cenário fiscal, conforme ata:

“O Comitê discutiu também os impactos do cenário fiscal sobre a inflação. Nessa discussão, foi novamente enfatizado que o efeito líquido da condução da política fiscal sobre a inflação é muito dependente das condições macroeconômicas e financeiras vigentes. O Comitê avalia que o compromisso com a execução do pacote fiscal demonstrado pelo Ministério da Fazenda, e já identificado nas estatísticas fiscais e na reoneração dos combustíveis, atenua os estímulos fiscais sobre a demanda, reduzindo o risco de alta sobre a inflação no curto prazo. Ademais, o Comitê seguirá acompanhando o desenho, a tramitação e a implementação do arcabouço fiscal que será apresentado pelo Governo e votado no Congresso. O Copom enfatizou que não há relação mecânica entre a convergência de inflação e a apresentação do arcabouço fiscal, uma vez que a primeira segue condicional à reação das expectativas de inflação, às projeções da dívida pública e aos preços de ativos. No entanto, o Comitê destaca que a materialização de um cenário com um arcabouço fiscal sólido e crível pode levar a um processo desinflacionário mais benigno através de seu efeito no canal de expectativas, ao reduzir as expectativas de inflação, a incerteza na economia e o prêmio de risco associado aos ativos domésticos.”

O IPCA (inflação) de 12 meses está em 4,65%, em Março 0,71%, o acumulado no ano de 2,09%. O índice é atrelado às metas das carteiras geridas pelo Iprev/DF.

Gráfico: IPCA em 2022



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

Internamente, há a desaceleração da atividade econômica advinda do aperto monetário dos últimos meses. Conforme consenso de mercado, Relatório Focus, semana a semana, pode-se observar a subida do IPCA em 2023 e 2024, bem como uma leve queda na expectativa da Taxa Selic:

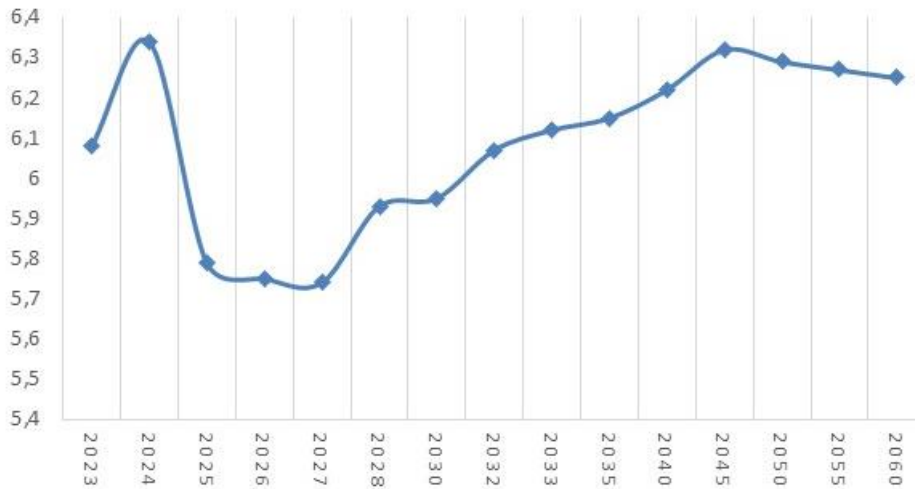
Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,90	5,93	5,96	▲ (1)	149	6,03	52	4,02	4,13	4,13	= (1)	142	4,05	50
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,85	0,90	0,90	= (1)	107	0,85	33	1,50	1,40	1,48	▲ (1)	96	1,50	29
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	5,25	5,25	= (9)	112	5,20	40	5,30	5,30	5,30	= (5)	104	5,25	39
Selic (% a.a)	12,75	12,75	12,75	= (7)	137	12,50	63	10,00	10,00	10,00	= (7)	130	10,00	60
IGP-M (variação %)	4,11	4,00	3,70	▼ (3)	78	3,51	31	4,17	4,20	4,20	= (2)	66	4,20	29
IPCA Administrados (variação %)	9,05	9,48	9,65	▲ (18)	98	9,95	28	4,40	4,40	4,40	= (1)	81	4,31	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-50,40	-50,84	▼ (2)	26	-51,80	9	-51,50	-51,39	-52,50	▼ (2)	25	-53,60	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	57,00	55,00	55,00	= (2)	25	56,24	8	55,00	52,44	52,44	= (1)	22	58,00	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (14)	23	80,00	7	80,00	80,00	80,00	= (9)	22	80,15	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,00	61,15	▲ (2)	26	61,50	6	64,00	64,50	64,50	= (2)	22	64,00	4
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,02	-1,01	▲ (1)	40	-1,10	11	-0,75	-0,80	-0,80	= (2)	36	-0,75	9
Resultado nominal (% do PIB)	-7,85	-7,80	-7,80	= (2)	26	-7,80	7	-7,35	-7,40	-7,10	▲ (2)	23	-7,00	5

Fonte: BCB;

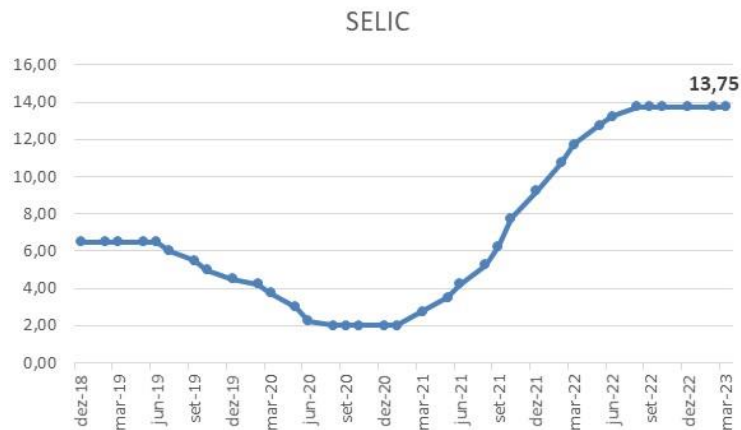
A indefinição sobre o cenário fiscal, inflação acima da meta para 2023 e o exercício do BC em mantê-la controlada pesam sobre a taxa de juros brasileira, causando uma indefinição clara, pois o título com vencimento em 2024 paga mais que o título com vencimento em 2060:

Gráfico: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

Na variação da bolsa brasileira, havia notadamente um movimento de lateralização do índice desde agosto. Porém o IBOV teve viés negativo a partir de fevereiro, terminando o mês em 101mil pontos, após o ápice de 114mil pontos em janeiro.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

O BACEN teve pronta resposta diante da inflação. Começou a elevar a Taxa Básica de Juros antes dos demais países. Saindo de 9,25% para 13,75%a.a. E, dessa forma, controlando a inflação. Porém, no novo governo, há um esforço para diminuir a taxa básica de juros. Ao passo que o COPOM (Comitê de Política Monetária), por meio da 253ª reunião, ocorrida em março, informa que “o ambiente inflacionário ainda segue desafiador.” E quanto à inflação interna, informa que “não obstante a desaceleração na margem, a inflação ao consumidor continua elevada”. Por fim, o Copom reafirma que “conduzirá a política monetária necessária para o cumprimento das metas”.

Como ressaltado acima, há a elevação das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev/DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92 .

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de março/2023 com rentabilidade positiva de R\$ 54,8 milhões, com um acumulado no ano de mais de R\$ 42 milhões conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em março de 2023

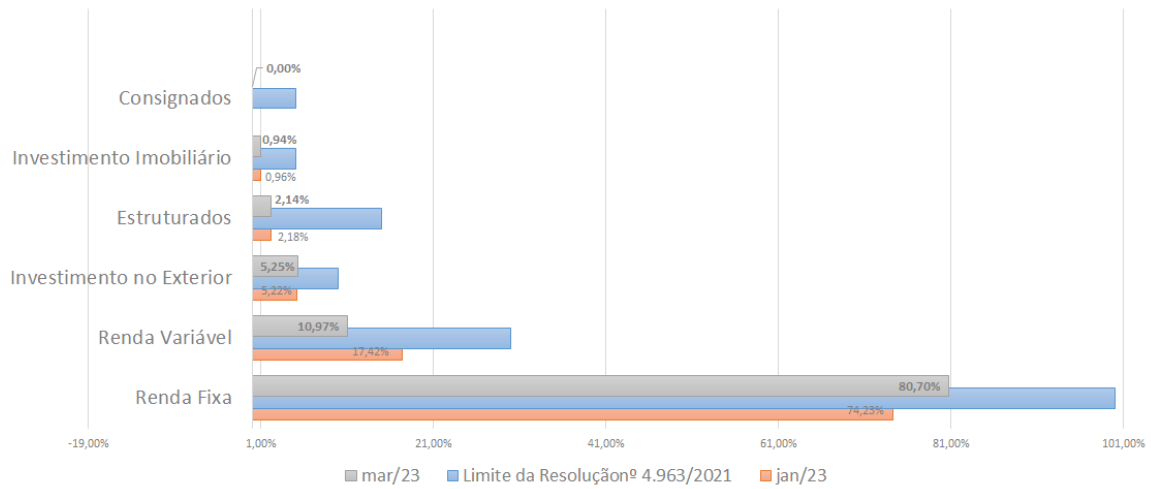
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 110.714.185,07	3,01%	R\$ 1.804.828,14	R\$ 3.658.337,55
BDR	R\$ 43.623.693,63	1,19%	R\$ 1.622.601,76	R\$ 4.595.734,75
CDI	R\$ 477.220.655,22	12,98%	R\$ 5.326.287,97	R\$ 12.579.002,76
Crédito Privado	R\$ 46.405.909,82	1,26%	R\$ 578.476,41	R\$ 1.724.434,00
FIE	R\$ 149.517.662,44	4,07%	R\$ 379.151,58	R\$ 8.760.597,64
FII	R\$ 34.403.444,89	0,94%	R\$ (155.491,64)	R\$ (269.883,11)
FIP	R\$ 46.848.408,49	1,27%	R\$ (1.860.889,50)	R\$ 269.413,84
IBOVESPA	R\$ 349.228.241,57	9,50%	R\$ (12.491.847,00)	R\$ (35.048.752,81)
IBX	R\$ 13.693.146,41	0,37%	R\$ (201.150,82)	R\$ (330.711,12)
IDIV	R\$ 26.984.528,26	0,73%	R\$ (409.842,65)	R\$ (1.250.463,85)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 365.896.451,81	9,95%	R\$ 5.011.453,79	R\$ 15.319.737,29
IMAB	R\$ 13.706.614,05	0,37%	R\$ 155.984,51	R\$ 423.173,11
IMA-B 5	R\$ 257.107.016,38	6,99%	R\$ 3.151.790,13	R\$ 8.626.688,14
Inflação	R\$ 22.984.098,98	0,62%	R\$ 338.569,71	R\$ 821.743,59
IRFM	R\$ 35.536.352,63	0,97%	R\$ 417.898,13	R\$ 1.123.108,08
IRF-M1	R\$ 338.283.134,23	9,20%	R\$ 4.016.516,57	R\$ 10.764.729,57
Multimercados	R\$ 31.697.396,66	0,86%	R\$ 336.539,09	R\$ 666.445,69
SMALL	R\$ 13.675.005,41	0,37%	R\$ (660.429,56)	R\$ (1.524.166,24)
Título Público	R\$ 1.299.932.271,95	35,35%	R\$ 47.485.801,38	R\$ 11.682.602,92
	R\$ 3.677.458.217,90		R\$ 54.846.248,00	R\$ 42.591.771,80

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário para o mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

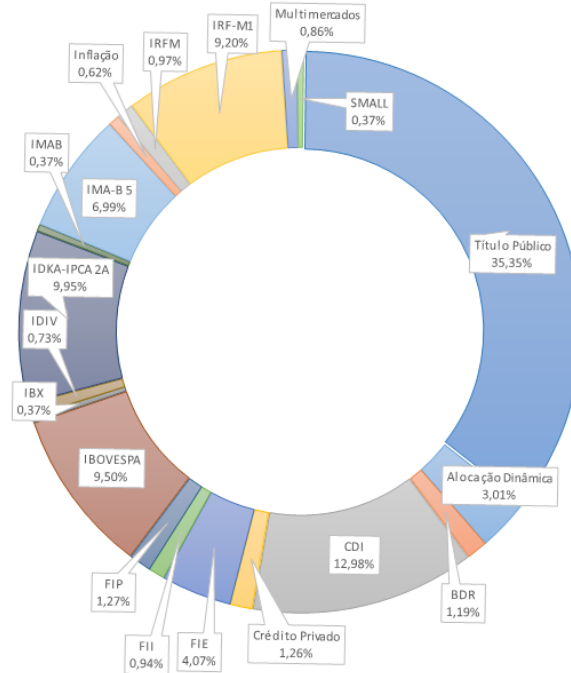
A Distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de janeiro de 2023 e março de 2023;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de março/2023;



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, e 2023 obteve alocação em compra de títulos públicos. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico: Composição da Carteira do FSG) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico abaixo pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Março	Redução percentual em IBOV (para 13%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$100 milhões;	R\$ 50.000.000,00	50,00%
	Redução percentual em FIE/BDR (de 5,22% p/ 3%) para IDKA-IPCA 2A/ IMAB5 Realocação de R\$80,6 milhões;	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Títulos Públicos mais longos (2055) protegendo de volatilidade de R\$ 249milhões para TPF mais curtos	R\$ 0,00	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na Tabela acima, constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Para março, não houve a possibilidade clara para realocar os títulos públicos, dada a taxa muito alta no momento; e não houve a redução percentual dos Fundos de Investimento no Exterior (FIE), pois no ano os fundos estão com viés positivo. Por realocação por desenquadramento passivo (quando o percentual investido é muito alto), houve as seguintes realocações:

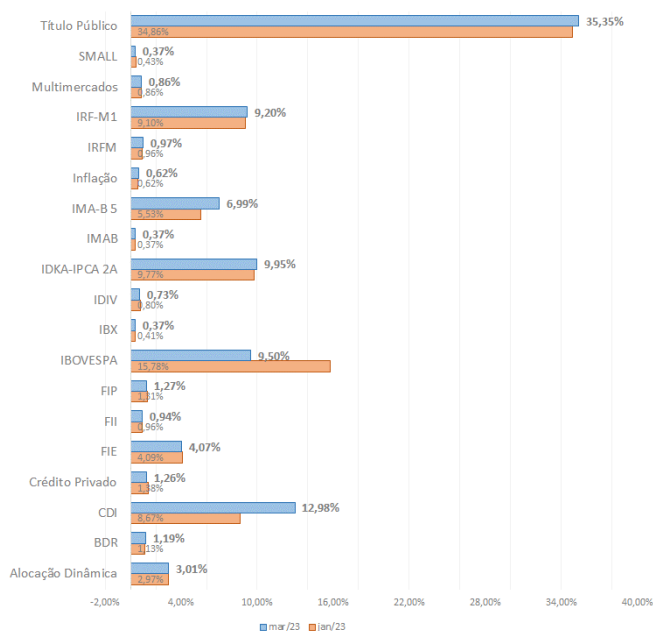
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	38.027.169/0001-08	50.000.000,00		Ibovespa
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10		50.000.000,00	IMA-b5

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

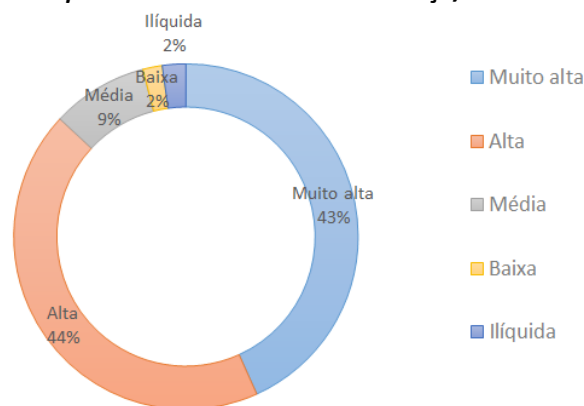
Com os mandatos, é compreensível o movimento da carteira. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando janeiro/2023 x março/2023



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

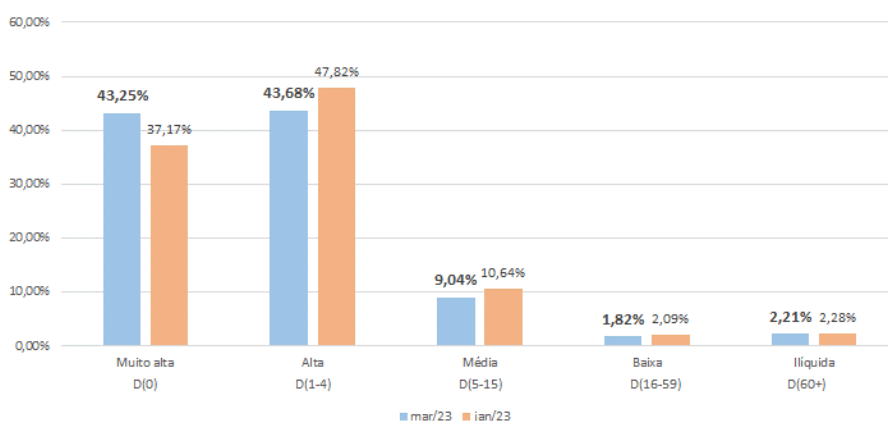
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Março/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez. Com a redução na bolsa brasileira, é possível analisar que houve um aumento de liquidez.

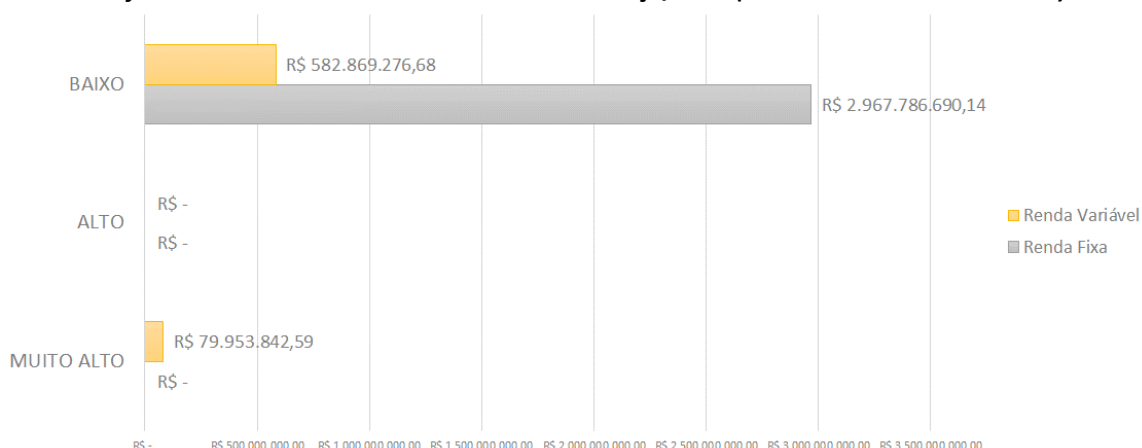
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro de 2023 e Março/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (43,25%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,21%. Fundos com alta liquidez, ou seja em até 4 dias para resgate, são 43,68% da carteira do FSG. Tal informação permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Março/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, o VaR (Value-at-Risk) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável (tem oscilação maior), excluindo os Fundos Estruturados.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Mar/23
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ 79.953.842,59	2,20%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 2.967.786.690,14	R\$ 582.869.276,68	97,80%
	R\$ 2.967.786.690,14	R\$ 662.823.119,27	R\$ 3.630.609.809,41

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), tanto em renda fixa que representa 81,74% da carteira, como em renda variável que representa 18,26%. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3%), nem de risco muito alto (VaR > 3%). Já em renda variável a carteira do FSG possui 2,20% em risco muito alto (Var > 5%) e nada em alto risco (VaR entre 3% e 5%).

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, há para o FSG Garantidor:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20.000
15/08/2050	180.000
15/05/2055	65.000

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Março/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento fev	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.085.898,31	R\$ 2.307.211,88	R\$ 169.190.322,88
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	898.427,70	R\$ 261.771,08	R\$ 18.957.248,60
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.585.966,76	R\$ 2.100.012,49	R\$ 177.438.454,94
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.270.540,18	R\$ 468.402,62	R\$ 40.962.822,04
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	423.173,11	R\$ 155.984,51	R\$ 13.706.614,05
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.441.116,53	R\$ 509.915,70	R\$ 34.778.797,54
BRB 2023 FI RENDA FIXA	821.743,59	R\$ 338.569,71	R\$ 22.984.098,98
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	47.628,36	R\$ 5.051,78	R\$ 490.540,28
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.638.399,88	R\$ 1.569.742,56	R\$ 138.046.500,46
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.648.223,55	R\$ 627.672,41	R\$ 52.400.616,25
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.700.023,42	R\$ 732.152,96	R\$ 86.458.142,11
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.735.667,95	R\$ 1.751.469,18	R\$ 146.945.990,41
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-1.250.463,85	(R\$ 409.842,65)	R\$ 26.984.528,26
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	198.333,93	(R\$ 1.872.390,54)	R\$ 41.594.976,38
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-821.413,16	(R\$ 392.318,95)	R\$ 7.349.663,02
SPX APACHE FIC AÇÕES	-330.711,12	(R\$ 201.150,82)	R\$ 13.693.146,41
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	2.120.193,91	R\$ 709.306,38	R\$ 54.366.527,01
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	1.123.108,08	R\$ 417.898,13	R\$ 35.536.352,63
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-1.011.096,51	(R\$ 409.667,98)	R\$ 14.557.059,61
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	202.335,38	R\$ 74.245,64	R\$ 6.965.865,70
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	-16.657,77	(R\$ 7.185,71)	R\$ 1.249.637,12
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	87.737,68	R\$ 18.686,75	R\$ 4.003.794,99
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	159.011,76	R\$ 63.087,27	R\$ 2.040.070,54
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4.436.722,99	R\$ 1.559.514,49	R\$ 41.583.623,09
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-41.227,44	(R\$ 15.162,58)	R\$ 503.041,78
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	826.006,30	R\$ 316.705,33	R\$ 27.448.661,22
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	-503,72	(R\$ 222,00)	R\$ 6.281,57
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	4.741.715,23	R\$ 2.589.594,72	R\$ 235.331.653,90
BRANCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	265.965,91	R\$ 98.693,20	R\$ 8.562.411,85
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.412.417,82	R\$ 520.557,45	R\$ 46.860.860,99
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	666.445,69	R\$ 336.539,09	R\$ 31.697.396,66
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-38.586,79	(R\$ 12.147,84)	R\$ 19.761.437,59
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-231.296,32	(R\$ 81.343,80)	R\$ 5.515.007,30
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,00	(R\$ 62.000,00)	R\$ 9.127.000,00
BRANCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-1.524.166,24	(R\$ 660.429,56)	R\$ 13.675.005,41
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.010.114,00	R\$ 1.177.155,73	R\$ 58.313.568,82
OCCAM FIC AÇÕES	-8.835.004,30	(R\$ 3.123.735,96)	R\$ 104.049.902,54
GERAÇÃO FI AÇÕES	-2.697.352,54	(R\$ 1.195.307,50)	R\$ 26.289.981,36
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	3.365.354,28	R\$ 1.200.415,09	R\$ 81.503.549,72
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	-4.425.271,56	(R\$ 2.288.216,03)	R\$ 78.842.102,76
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-1.413.083,57	(R\$ 628.178,80)	R\$ 16.317.095,30
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8.233.838,98	R\$ 2.704.241,91	R\$ 196.706.128,93
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-7.043.961,25	(R\$ 2.797.312,55)	R\$ 84.626.145,18
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	991.655,78	R\$ 1.399.776,36	R\$ 69.563.819,85
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	7.768.941,86	(R\$ 1.020.624,78)	R\$ 79.953.842,59
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-8.759.838,76	(R\$ 1.641.724,65)	R\$ 16.686.968,45
BRANCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	443.094,86	R\$ 165.034,90	R\$ 13.898.688,88
Título Público - A MERCADO	11.095.018,08	R\$ 43.942.712,70	R\$ 1.062.937.701,05
Título Público - NA CURVA	587.584,84	R\$ 3.543.088,68	R\$ 236.994.570,90
	42.004.186,96	51.303.159,32	3.677.458.217,90

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo Solidário Garantidor contém maioria de investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para maior diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
BB Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Federal	Banco BTG Pactual
Bradesco Asset Management	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
BRB DTVM	BEM DTVM		Banco Safra
CAIXA Asset	BNP Paribas		BNP Paribas
Cedro Capital	BRB DTVM		BRB DTVM
Constância Investimentos	Caixa Econômica Federal		BV Asset
Genial Investimentos	Intrag DTVM		Caixa Econômica Federal
Graphen Investimentos	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Icatu Vanguarda	Lions Trust		Oliveira Trust
Itaú Asset Management	Rio Bravo Investimentos		RJI Corretora de Valores
Occam Brasil	RJI Corretora de Valores		Santander Caceis
Rio Bravo Investimentos	Safra Asset Management		Trustee DTVM
Safra Asset Management	Trustee DTVM		Genial Investimentos
Santander Brasil Asset Management			Renascença
SPX Capital			
SulAmérica Investimentos			
Western Asset			
TOTAL	2.377.525.945,95	2.377.525.945,95	1.772.146.503,82

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. No mês de março/2023, a rentabilidade foi de 1,51% contra a meta de 0,81%, superando assim a meta para o mês.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	2,09%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,92%	0,81%	2,37%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,15%
Rentabilidade Nominal	29.086.161,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	42.591.771,80

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No acumulado até o mês de março, há a rentabilidade positiva no ano de R\$42,591 milhões com atingimento de 1,15% a.a.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Houve recentemente troca de gestor e administrador no fundo. E Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo.

Em Março, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em abril, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados. Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, houve a mudança do gestor para a Genial Gestão LTDA, conforme assembleia geral em 25 de maio de 2022. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR e o voto acostado ao processo 00413-00004781/2019-22.

Há em análise, pelo gestor do Fundo, uma proposta de alocação do espaço a ser concretizada nos próximos meses.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para março, houve deliberação para desinvestimento na empresa OnFLY S.A., com voto favorável pelo Iprev/DF com retorno sobre o capital investido em 9,6x, a ser creditado nos próximos meses para o Instituto.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Março	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 3.678.931,43	R\$ 1.545.095,83	R\$ 69.906.714,68
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 14.738,94	R\$ 5.089,90	R\$ 441.588,82
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 41.949,71	R\$ 41.949,71	R\$ 80.041.949,71
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 9.641,07	R\$ 3.353,01	R\$ 280.750,82

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

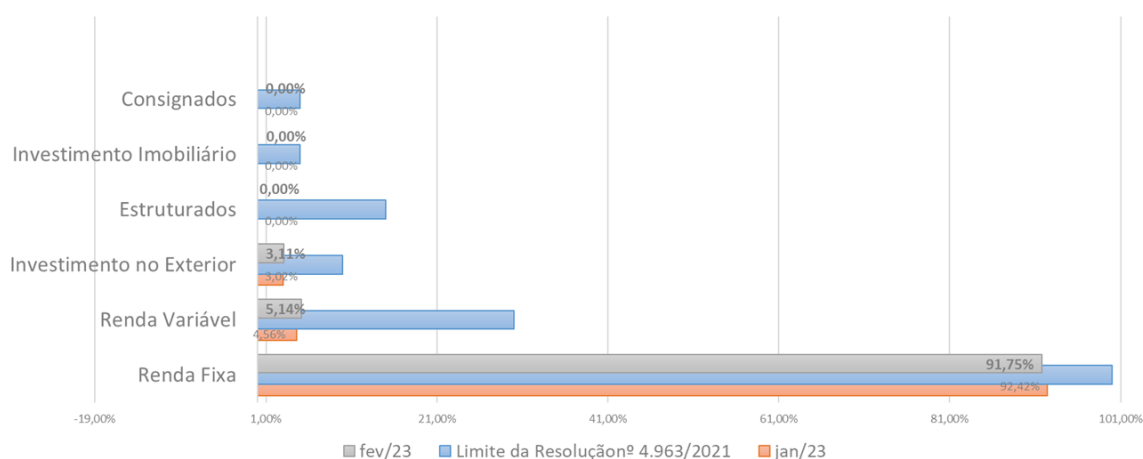
Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$1.595.488,45** no mês, com **R\$ 3.745.261,15** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de março com rentabilidade positiva de **R\$ 14,009 milhões reais** nominais no acumulado, somente em março foi de R\$ 5,5 milhões. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa.**

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução. Veja que, agora, as estratégias se comunicam, pois ao analisar o cenário, percebeu-se a deflação e foi viável alocar os recursos em fundos de investimentos que acompanham o DI e pré-fixados. Protegeu-se, desse modo, os recursos do Fundo Capitalizado tanto da inflação, quanto da deflação.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Março;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Ainda assim, há a possibilidade de diversificar dentro dos *benchmarks* com melhor retorno durante o mês. No FC, de acordo com o Gráfico 10 e Tabela 7, há maior concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

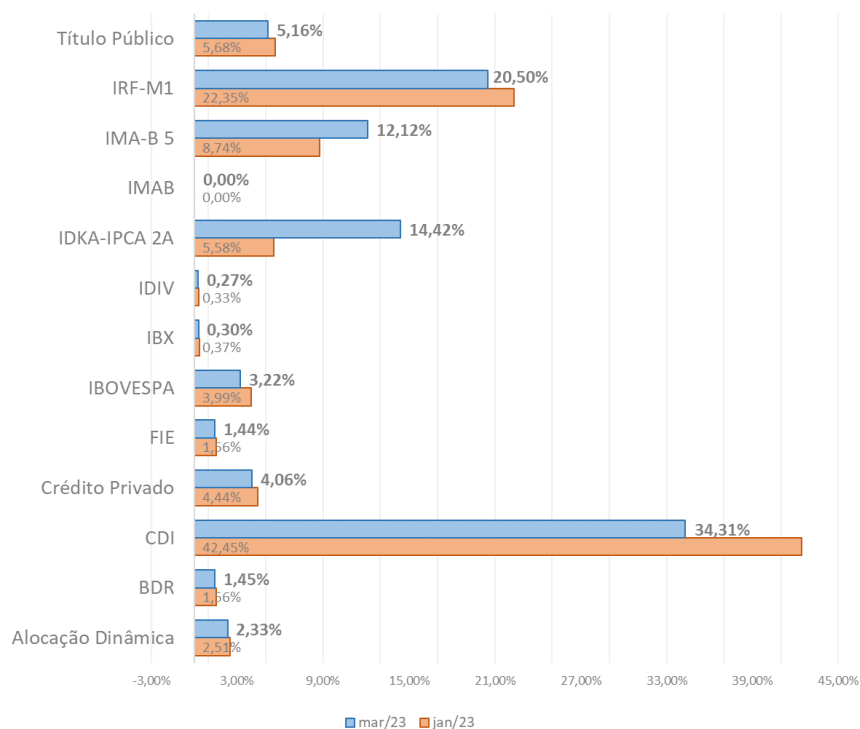
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 12.328.523,75	2,33%	R\$ 288.519,13	R\$ 485.019,56
BDR	R\$ 7.676.477,57	1,45%	R\$ 239.297,06	R\$ 606.680,27
CDI	R\$ 181.212.059,54	34,31%	R\$ 2.228.431,92	R\$ 6.151.691,31
Crédito Privado	R\$ 21.428.073,39	4,06%	R\$ 247.239,21	R\$ 644.830,13
FIE	R\$ 7.578.615,37	1,44%	R\$ (58.717,32)	R\$ 59.103,55
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 17.010.810,65	3,22%	R\$ (550.728,18)	R\$ (1.163.342,39)
IBX	R\$ 1.570.584,58	0,30%	R\$ (56.710,81)	R\$ (107.271,49)
IDIV	R\$ 1.441.387,24	0,27%	R\$ (21.891,88)	R\$ (66.793,93)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 76.172.686,33	14,42%	R\$ 695.103,35	R\$ 1.433.014,91
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 63.997.013,40	12,12%	R\$ 763.513,73	R\$ 1.779.002,95
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 108.278.410,88	20,50%	R\$ 1.290.069,83	R\$ 3.481.936,43
Multimercados	R\$ 2.163.538,41	0,41%	R\$ 83.780,16	R\$ 174.989,08
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 27.237.693,75	5,16%	R\$ 397.123,47	R\$ 620.718,44
	R\$ 528.095.874,86		R\$ 5.545.029,67	14.099.578,82

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Logo, parte da carteira se manteve em aplicações no exterior (BDR/FIE), para, ao longo prazo de investimento, haja o retorno do Fundo Capitalizado.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Março e Janeiro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Março/2023

Determinação	Executado	Percentual
Desconcentração de CDI para Multimercados - Realocação de R\$5 milhões	R\$ 0,00	0%
Desconcentração de CDI (42%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (14%) - Realocação de R\$50 milhões	R\$ 50.000.00,00	100%
Compra de Títulos Públicos marcados na curva com vencimento até 2035 Realocação de R\$10 milhões	R\$ 0,00	0%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinado no Comitê, busca-se a desconcentração do CDI, atrelando-o a fundos de investimentos com referencial em inflação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Março/2023

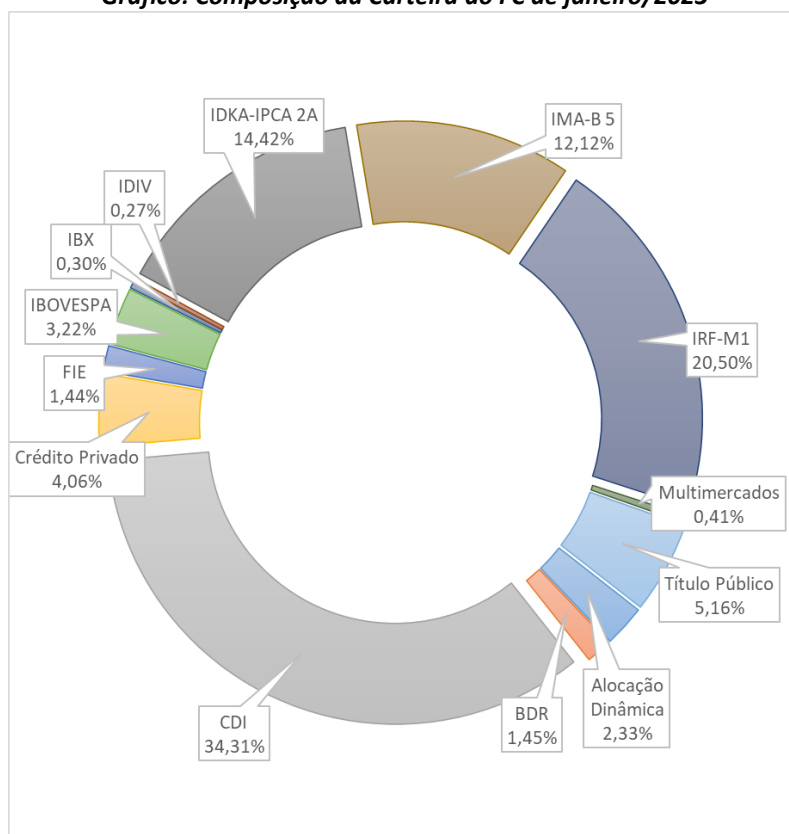
	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	21.100.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10		21.100.000,00	IMAB-5
Operação 02	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	28.900.000,00		CDI
	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35		28.900.000,00	IDKA-IPCA 2ª
Operação 03	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	4.950.000,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		4.950.000,00	CDI

Elaboração: DIRIN/IPREV.

A operação realizada no Fundo Capitalizado para Março foi a realocação conforme o segundo mandato do CIAR. Vale ressaltar que, no mês, houve uma volatilidade para fundos atrelados à inflação, portanto foi necessário deixar de cumprir toda a determinação do Comitê para proteção da carteira. No momento deixou-se de cumprir o primeiro e segundo mandato.

Os Títulos Públicos Federais têm 5,16% da carteira. Aqui, diversamente do FSG, a alocação em TPF é menor (há distribuição semestral de cupons e venda apenas no vencimento).

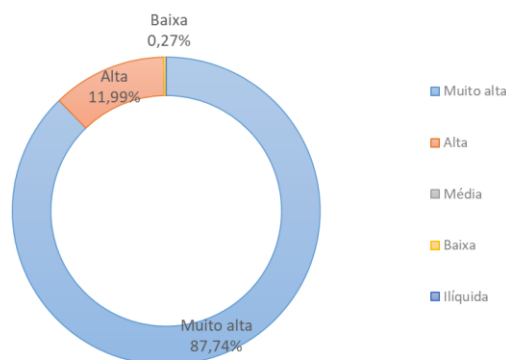
Gráfico: Composição da Carteira do FC de janeiro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Sendo assim, executaram-se, em percentual maior, os mandatos de renda fixa para o FC, protegendo a carteira da volatilidade contida dentro da própria renda fixa. Conforme proposto na virada do semestre, ocorreu uma inversão dos mandatos e buscou-se fundos pré-fixados e/ou DI. Tais estratégias mantiveram a composição da carteira com liquidez muito alta (D+0) e alta (D+1/5).

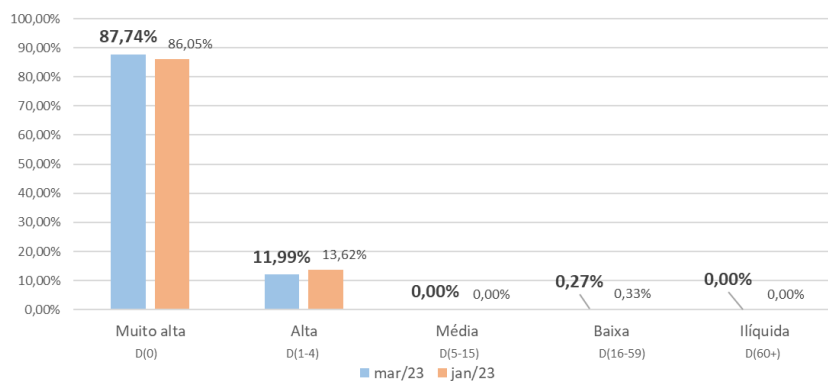
Gráfico: Composição da Carteira do FC de março/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

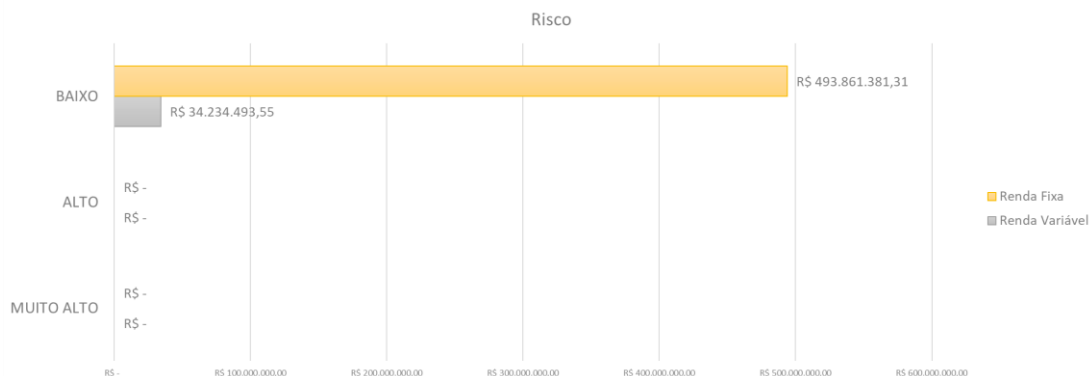
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Março



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Março/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
ALTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
BAIXO	R\$ 493.861.381,31	R\$ 34.234.493,55	100,00%
TOTAL	R\$ 493.861.381,31	R\$ 34.234.493,55	R\$ 528.095.874,86

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2032	1.470
15/05/2035	985
15/08/2040	1.449
15/05/2045	2.582

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para maior diversificação, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Fed	Banco BTG Pactual
BRB DTVM	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	BEM DTVM		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Safra Asset Management	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Santander Brasil Asset Manager	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Western Asset	Safra Asset Management		Santander Caceis
			Genial Investimentos
			Renascença
TOTAL			

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de **0,97%** no mês e a rentabilidade da carteira foi de **1,11%** durante o mês de março, em consonância com as informações acima, não houve muita alteração na carteira. A seguir, a composição do FC por benchmarks:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade Março	Posição 31/03/2023
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 313.507,35	R\$ 51.185,08	R\$ 218.139,22
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 986.835,00	R\$ 371.919,26	R\$ 37.100.883,69
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 761.044,51	R\$ 293.114,70	R\$ 46.932.095,58
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.352,48	R\$ 498,15	R\$ 46.737,50
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 969.495,59	R\$ 384.817,11	R\$ 26.250.208,46
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	-R\$ 145.680,42	R\$ 34.269,45	R\$ 890.157,01
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	R\$ 55.560,28	R\$ 13.256,76	R\$ 4.149.006,62
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 2.128,35	R\$ 1.246,40	R\$ 61.743,53
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	R\$ 13.809,38	R\$ 18.675,99	R\$ 2.097.597,83
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 565.557,65	R\$ 210.647,34	R\$ 17.740.015,66
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 120.852,45	R\$ 43.107,83	R\$ 2.926.854,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 215.888,43	R\$ 177.425,78	R\$ 22.697.157,23
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 11.294,24	R\$ 4.301,04	R\$ 359.068,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 671.970,40	R\$ 401.988,65	R\$ 29.240.590,75
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-R\$ 66.793,93	R\$ 21.891,88	R\$ 1.441.387,24
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 2.242.325,81	R\$ 829.315,86	R\$ 69.578.524,67
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.434.642,48	R\$ 466.101,20	R\$ 23.736.454,79
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	-R\$ 22.523,77	R\$ 9.926,54	R\$ 280.876,75
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 3.082.329,73	R\$ 1.215.151,38	R\$ 109.388.579,23
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	-R\$ 29.650,40	R\$ 13.858,98	R\$ 456.606,20
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-R\$ 380.427,17	R\$ 181.946,23	R\$ 4.870.340,32
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 674.052,97	R\$ 250.106,63	R\$ 20.959.870,55
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 471.596,97	R\$ 282.971,69	R\$ 11.907.711,72
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-R\$ 272.540,71	R\$ 110.425,86	R\$ 3.923.850,24
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 472.766,48	R\$ 158.163,01	R\$ 12.122.792,89
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 30.962,03	R\$ 10.883,20	R\$ 290.194,73
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 575.718,24	R\$ 228.413,86	R\$ 7.386.282,84
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-R\$ 234.780,66	R\$ 168.224,83	R\$ 3.206.920,27
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 10.266,11	R\$ 26.784,57	R\$ 1.332.010,92
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 644.830,13	R\$ 247.239,21	R\$ 21.428.073,39
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	-R\$ 77.739,26	R\$ 32.076,29	R\$ 3.382.059,86
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-R\$ 107.271,49	R\$ 56.710,81	R\$ 1.570.584,58
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	R\$ 174.989,08	R\$ 83.780,16	R\$ 2.163.538,41
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 333.024,27	R\$ 123.576,85	R\$ 10.721.265,11
Título Público	R\$ 620.718,44	R\$ 397.123,47	R\$ 27.237.693,75

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	1,37%
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,76%	1,05%	0,97%	2,81%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	3,00%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.443.924,32	5.545.029,67	14.099.578,82

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rendimento em Março	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 47.000,47	R\$ 17.124,16	R\$ 2.391.396,01
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 28,24	R\$ 10,55	R\$ 918,44
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 682,28	R\$ 250,36	R\$ 23.489,12

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 17.385,07 mil reais** no mês, com **R\$ 47.710,99** no acumulado. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN						
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.327.169.965,70	30,45%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.255.717.528,31	28,81%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 960.806.481,56	22,04%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 67.833.983,21	1,56%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 423.603.704,12	9,72%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 157.096.277,81	3,60%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 51.300.171,20	1,18%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 33.860.935,07	0,78%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 46.848.408,49	1,07%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIO	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 34.403.444,89	0,79%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.358.640.900,36	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Fecha-se o mês de março de 2023 com R\$ 4,358 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

O ano de 2017 marcou um ponto de inflexão no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com o advento da Lei Complementar Distrital nº 932, de 3 de outubro de 2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) – regido pela Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008 (LC 769/2008) – e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Por meio da referida Lei, o Governo do Distrito Federal (GDF) não só cumpriu com o acordado em operações financeiras anteriores junto ao Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (IPREV/DF) e seus fundos sob gestão, mas também adotou medidas para diminuir os déficits atuarial e financeiro do seu RPPS/DF, bem como autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), gestora de seu RPC.

Em 2018 houve o estudo em revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme fundamento no Artigo 52 da Lei Complementar nº 932 de outubro de 2017.

[...]

Art. 52. O Poder Executivo encaminhará revisão dos regimes próprios e complementares de previdência do servidor do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor desta Lei.

Em apertada síntese, o dispositivo legal determina que o Poder Executivo deverá encaminhar revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal com o escopo de avaliar o equilíbrio financeiro e atuarial dos Fundos Financeiro, Capitalizado e Solidário Garantidor, no prazo de 4 (quatro) anos, contados da entrada em vigor do normativo.

Decorrido o lapso temporal, este Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev/DF, Autarquia em Regime Especial, vinculada à Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, é órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal - RPPS/DF, reorganizado e unificado nos termos da Lei Complementar nº 769/2008.

Em face, o processo nº0719668-12.2021.8.07.0000 de Direta de Inconstitucionalidade trata-se de AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. FUNDO SOLIDÁRIO GARANTIDOR. ARTIGO 73-A DA LEI COMPLEMENTAR Nº 769/2008. ALÍNEAS “C”, “D”, “E” E “F” DO INCISO III. Sendo assim, houve o recebimento de recursos até meados de 2022, conforme tabela abaixo, porém sem novas receitas a partir de então de: Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas, Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista, os recebíveis e o fluxo anual relativos ao recebimento da parte principal corrigida da dívida ativa do Distrito Federal, com vencimento a partir de 1º de janeiro de 2019 e o produto da concessão de bens e serviços baseado em parcerias público-privadas, na modalidade patrocinada ou administrativa.

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em no exercício:

4.1 Resumo de Algumas ações Relacionados a imóveis do FSG em 2023.

O mês de janeiro começa com o monitoramento em alguns imóveis do Fundo Solidário, conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. É realizado o monitoramento mensalmente pela Unidade do Fundo Solidário Garantidor, após cada visita, será preparado um relatório de vistoria e anexada às pastas individuais de cada registro.

Conforme lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD, a equipe da UFSG analisou a lista e recomendou a reserva de alguns imóveis com grande possibilidade de rentabilização, foram utilizados os seguintes Geolocalização, Georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado, 10 imóveis foram reservados, pela SEPLAD para início de avaliação de cada pela Terracap.

Ainda em Janeiro, houve a avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos pertencentes. Visa-se recompor as diferenças de rendimentos que a Autarquia obterá se os recursos fossem aplicados de acordo com a Política de Investimentos do RPPS/DF. O conjunto de imóveis geridos pelo o Iprev/DF foi cotado em R\$ 1.038.283.207,00 (um bilhão e trinta e oito milhões duzentos e oitenta e três mil duzentos e sete reais). Sendo assim, a equipe da Unidade encaminhará solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal, completando-a com o potencial de rentabilização no período de 2017 a 2022 , 46%.

O processo de permuta realizado em reunião entre SEPLAD e Iprev/DF, ocorrida no dia 18/11/2022, para análise dos imóveis com grande potencial de rentabilização e possível potencial de permuta. Após o recebimento da lista enviada pela SEPLAD, a Diretoria de Investimentos iniciou um processo de triagem dos imóveis, utilizando 4 critérios: geolocalização, georreferenciamento, visita in loco e valor de mercado via avaliação pela Terracap. Após a indicações de alguns imóveis, solicitada a SEPLAD a reserva de alguns imóveis para que a SEPLAD possa solicitar a TERRACAP avaliação dos separados. Em fevereiro, o processo encontra-se na SEPLAD/SEFIN.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na segunda semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

O mês de março começa com a execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG, localizados em endereços do Plano Piloto, Sobradinho, Lago Sul e Setor de Industrias com a utilização de mão de obra de reeducando do Sistema Prisional do DF, contratados pela FUNAP/DF.

Foi realizado o monitoramento em alguns imóveis na primeira semana fevereiro conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023.

No mês de março a Dirin junto com o Presidência, teve reunião com o senhor Presidente da Terracap, o Sr. Izidio Santos Junior, onde foi apresentado o projeto do Jockey Club onde consta a Gleba do IPREV naquele projeto. A equipe da Dirin junto com a Presidência vai apenas acompanhar a pedido da Terracap, o andamento do projeto futuro.

O processo de Permuta dos imóveis encontra-se na Seplad, onde os possíveis imóveis reservados pelo IPREV estão bloqueados no sistema deles para que não possam ser requisitados em outros órgãos do GDF.

4.2 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em **MARÇO/2023**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em **MARÇO** foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.594,45 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**, por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso. Houve a entrada do recurso oriundo DI - DIV4T-2022 - Dividendos Complementares referentes ao exercício de 2022, aprovado na 805ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 10/03/2023 no valor de R\$ 55.443,02, em conformidade com o estatuto do Banco e demais normativos vigentes.

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG MARÇO/2023;

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	44.986,52
Part. Acionária	55.443,02
TOTAL -->>	100.429,54

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até a presente data, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG MARÇO/2023

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	596.634,64	-	596.634,64
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	157.973.743,13	131.328.096,66	26.645.646,47
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.104.411.823,85	1.077.169.542,74	27.242.281,11

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Paulo Ricardo Andrade Moita	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-----------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Ramon Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Bruno Lima	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Diretoria de Investimentos

Memorando Nº 29/2023 - IPREV/DIRIN

Brasília-DF, 26 de abril de 2023.

PARA: Presidência do IPREV/DF.

Senhor Diretor-Presidente,

Encaminho o presente processo, que contempla o **Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: Março/2023) da Diretoria de Investimentos (111331858)**, bem como os documentos que o subsidiam.

Assim, solicito sua manifestação acerca do acolhimento do referido Relatório. Sendo acolhido, solicito o posterior encaminhamento dos autos aos seguintes órgãos colegiados, os quais devem adotar as medidas indicadas abaixo (conforme Manual do Pró-Gestão, de 20 de dezembro de 2021, publicado pela Secretaria de Previdência):

- 1) **Comitê de Investimentos e Análise de Risco (CIAR) do IPREV/DF**: para emissão de parecer;
- 2) **Conselho Fiscal do IPREV/DF**: para aprovação; e
- 3) **Conselho de Administração do IPREV/DF**: embora não esteja prevista ação no referido Manual, recomendo o encaminhamento ao CONAD para conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis.

Vale ressaltar que a participação nos órgãos colegiados consta no item 3.2.6 - Política de Investimentos, Nível I (elaboração de relatórios mensais de investimentos), disponível no sítio: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/pro-gestao-rpps-certificacao-institucional/manualdoProGestaoversao3.3pb.pdf>.

Permaneço à disposição para dúvidas ou esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

RAMON ESTÊVÃO CORDEIRO LIMA

Diretor de Investimentos

Substituto



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Diretor(a) de Investimentos substituto(a)**, em 26/04/2023, às 15:35, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=111331866)
verificador= **111331866** código CRC= **EE7B12F3**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

61-32268256

00413-00001745/2023-93

Doc. SEI/GDF 111331866



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 26 de abril de 2023.

Processo nº: 00413-00001745/2023-93

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (**data-base: Março/2023**)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (111331858), **data-base: Março/2023**, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos por meio do Memorando Nº 29/2023 - IPREV/DIRIN (111331866) ambos submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 30 de abril de 2019, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- 1) **Comitê de Investimentos e Análise de Risco (CIAR) do IPREV/DF:** para emissão de parecer;
- 2) **Conselho Fiscal do IPREV/DF:** para aprovação; e
- 3) **Conselho de Administração do IPREV/DF:** embora não esteja prevista ação no referido Manual, recomendo o encaminhamento ao CONAD para conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis.

Vale ressaltar que a participação nos órgãos colegiados consta no item 3.2.6 - Política de Investimentos, Nível I (elaboração de relatórios mensais de investimentos), disponível no sítio: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/pro-gestao-rpps-certificacao-institucional/manualdoProGestaoVersao3.3pb.pdf>.

PAULO RICARDO ANDRADE MOITA

Diretor-Presidente do Iprev/DF



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RICARDO ANDRADE MOITA - Matr.0277880-7, Diretor(a)-Presidente**, em 26/04/2023, às 17:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **111353837** código CRC= **E30189B6**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 18/2023 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório Março de 2023

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente ao mês de Março/2023, com as execuções do ano, contido no Processo nº. 00413-00001745/2023-93.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria nº. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O cenário continua pressionando os investimentos em renda variável. Há 2 (duas) principais notícias para o investidor: (1) inflação nas maiores economias do mundo e no Brasil; (2) turbulência bancária nos Estados Unidos.

A inflação ainda produz efeito pelo mundo. Os Estados Unidos, economia mais sólida do mundo, mas chega à casa de 5,0% de inflação no acumulado de 12 meses, pressionada pelos aluguéis - "*rent inflation*". Zona do Euro está com 6,9% de inflação no acumulado.

Como efeito, as taxas dos bancos centrais têm taxas elevadas visando o controle da inflação. EUA está em 4,75%/5%, maior índice em 5 anos. BCE, Banco Central Europeu está em 3,5% a.a. Essas taxas pressionam parte da carteira, pois o investidor estrangeiro está mais cauteloso com países emergentes e prefere a busca por segurança, notadamente os treasuries americanos.

A abertura da segunda maior economia do mundo, China, possibilita pontualmente um alívio para nos mercados. Tanto do exportador de *commodities*, quando do ponto de vista do importador. PMI (*Purchasing Manager's Index*, Índice de Gerentes de Compras) está acima de 50 pontos, demonstrando aquecimento do mercado chinês.

No Brasil, a bolsa oscila com fluxo estrangeiro, porém sustentada na casa dos 100mil pontos. Pela inflação, o mês de março finaliza com desaceleração, em 12 meses, 4,65%.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Solidário Garantidor

Para o Exercício de 2023, o Fundo Solidário Garantidor (FSG) tem meta de IPCA + 1,05%. Com inflação no mês em 0,71%, a meta foi de 0,81% para o mês de janeiro.

Durante o mês, houve um recuo na bolsa brasileira, trazendo rentabilidade positiva de R\$ 54,8 milhões. No acumulado, há a rentabilidade de R\$ 42.591.771,80, percentualmente de 1,51%

A Renda Fixa trouxe resultados positivos para a carteira, principalmente pelos índices CDI/IRF-M1/IDKA IPCA-2A / IMA-B5, e também pelos títulos públicos federais marcados a mercado.

Houve a execução parcial do mandato, com redução percentual de renda variável para renda fixa .

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 86,93% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta ou alta liquidez. Tal posição possibilita a realocação com mais rapidez durante o exercício. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. Apenas um Fundo de Investimento teve no mês o risco acima do esperado.

Com cenário interno e externo experimentando, a carteira obteve a rentabilidade de 1,51% no mês.

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2023, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez. Com as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 1,5 milhão em março/2023 e acumula R\$ 3,7 milhões de rentabilidade no ano.

Fundo Capitalizado

Para 2023, o referencial do Fundo Capitalizado (FC) é IPCA + 2,92%. Com a inflação do mês, a meta foi de 0,97%.

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e diante de queda na rentabilidade da bolsa de valores brasileira no mês, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês com rentabilidade positiva de R\$ 5,5 milhões, em março.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Houve a execução de 100% da primeira determinação do Comitê, realocando o recurso em fundos atrelados à inflação. E Houve outros dois mandatos que não executados.

As alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Há a aquisição de Títulos Públicos Federais, em menor quantidade, porém marcados na curva, com dinâmica diferente do FSG. Todas as aplicações estão com o risco baixo de acordo com a Política de Investimentos.

Houve execução parcial maior dos mandatos (em relação ao FSG), com distribuição maior em fundos pré-fixados e CDI no segundo semestre do ano, protegendo o Fundo Capitalizado da deflação e dando maior liquidez para a carteira.

Com a meta de 1,05%, houve a rentabilidade de 1,11% no mês, e no acumulado há a rentabilidade de 3%.

Fundo Administrativo

Este fundo trata da manutenção do Iprev/DF, porém a Política de Investimentos de 2023 deu-lhe roupagem de recurso previdenciário. Sendo assim, haverá o acompanhamento do Fundo para o ano, mesmo que não haja a meta de rentabilidade. Em Março, houve a rentabilidade de R\$17,3mil reais com as aplicações realizadas.

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o ano de 2023, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2023.

Há o cumprimento aos limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 07/06/2023, às 13:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 15/06/2023, às 11:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 04/07/2023, às 10:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=114659845)
verificador= **114659845** código CRC= **1F5DEA36**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 22 de junho de 2023.

Processo nº: 00413-00001745/2023-93

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: março/2023)

À Presidência,

Em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (111353837), apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Sendo assim, tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: março/2023)** (111331858), considerando já haver nos autos apreciação prévia pelo Comitê de Investimentos e Análise de Riscos na ocasião do Parecer Técnico n.º 18/2023 - IPREV/CIAR (114659845).

Atenciosamente,

LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO

Conselho Fiscal - Iprev/DF

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO - Matr.0281187-1, Presidente do Conselho Fiscal**, em 22/06/2023, às 11:03, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **115744330** código CRC= **B52E8D2E**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

00413-00001745/2023-93

Doc. SEI/GDF 115744330



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 22 de junho de 2023.

Processo nº: 00413-00001745/2023-93

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: março/2023)

À Diretoria de Investimentos,

Trata-se de remessa de Despacho - IPREV/CONFIS (115744330), ocasião em que o Conselho Fiscal deste Instituto de Previdência, em atenção ao Memorando Nº 29/2023 - IPREV/DIRIN (111331866), apresenta as considerações, abaixo transcritas:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:
 - a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
 - b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Nesse esteio, o referido Conselho informa que, tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, APROVA o **Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: março/2023)** (111331858), considerando já haver nos autos apreciação prévia pelo Comitê de Investimentos e Análise de Riscos na ocasião do Parecer Técnico n.º 18/2023 - IPREV/CIAR (114659845).

Face à natureza da matéria *sub examine*, encaminhem-se os autos para conhecimento de seu inteiro teor e adoção de diligências julgadas cabíveis, no âmbito e limite das competências regimentais dessa Diretoria.

Sendo, porventura, necessário oitiva, manifestação, ciência ou quaisquer outras deliberações de outra Diretoria ou Unidade desta Autarquia Previdenciária, os autos deverão ser encaminhados diretamente, visando imprimir maior celeridade ao deslinde.

Atenciosamente,

RAQUEL GALVÃO RODRIGUES DA SILVA
Diretora-Presidente do Iprev/DF Substituta¹

¹ Designada pela Portaria Iprev/DF nº 10, de 17 de fevereiro de 2023 publicada no DODF Nº 37, de 23 de fevereiro de 2023, pág. 27



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Diretor(a)-Presidente substituto(a)**, em 23/06/2023, às 17:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=115837272 código CRC= **6CC1F411**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

61-33237970